



MARITUBA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ/ME nº 31.096.307/0001-61

Sterlite Power

Demonstrações Financeiras 2025

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

| | Nota | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | Nota | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--------------------------------------|------|------------------|------------------|--|------|------------------|------------------|
| Ativo | | | | Passivo | | | |
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 25.302 | 21.092 | Fornecedores | 10 | 33.756 | 24.078 |
| Caixa restrito | 6 | 723 | - | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 11 | 22.807 | 19.834 |
| Concessionárias e permissionárias | 7 | 8.997 | 9.897 | Salários e encargos sociais | | - | 114 |
| Ativo da concessão | 9 | 99.638 | 96.278 | Tributos e contribuições sociais | | 2.101 | 927 |
| Tributos e contribuições a compensar | | 4.207 | 3.589 | Encargos setoriais | | 3.966 | 1.152 |
| Prêmio de seguro | | 1.015 | 891 | Dividendos a pagar | | 1.277 | 1.055 |
| Adiantamentos a fornecedores | | - | 57 | PIS e COFINS diferidos | 12 | 9.217 | 8.906 |
| Outros ativos | | 394 | 453 | Outros passivos | | 739 | 507 |
| Total do ativo circulante | | 140.276 | 131.342 | Total do passivo circulante | | 73.863 | 56.573 |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | Fornecedores | 10 | 111.583 | 105.000 |
| Caixa restrito | 6 | 30.269 | 30.681 | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 11 | 686.326 | 693.660 |
| Concessionárias e permissionárias | 7 | 2.062 | - | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 12 | 57.235 | 51.915 |
| Ativo da concessão | 9 | 1.223.939 | 1.187.929 | Outros tributos diferidos | 12 | 113.214 | 109.883 |
| Prêmio de seguro | | 426 | - | Provisão para contingências | 14 | 24.780 | 23.735 |
| Adiantamentos a fornecedores | 8 | 13.012 | 9.718 | Total do passivo não circulante | | 993.138 | 984.193 |
| Total do ativo não circulante | | 1.269.708 | 1.229.243 | Patrimônio líquido | | | |
| Total do ativo | | 1.409.984 | 1.360.585 | Capital social | 13.a | 239.143 | 239.143 |
| | | | | Reservas de lucros | 13.b | 103.840 | 80.676 |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | 342.983 | 319.819 |
| | | | | Total do passivo e patrimônio líquido | | 1.409.984 | 1.360.585 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

| | Nota | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------|-----------------|-----------------|
| Receita de infraestrutura e operação e manutenção | | 20.996 | 9.353 |
| Receita de remuneração do ativo de concessão | | 100.160 | 100.789 |
| Receita operacional líquida | 15 | 121.156 | 110.142 |
| Custo de implementação de infraestrutura | 16 | - | (41.362) |
| Custo de operação e manutenção | 17 | (8.044) | (3.827) |
| Lucro bruto | | 113.112 | 64.953 |
| Despesas gerais e administrativas | 18 | (8.345) | (15.784) |
| Outras receitas/(despesas) | 19 | - | (5.160) |
| Lucro antes do resultado financeiro | | 104.767 | 44.009 |
| Receitas financeiras | | 4.991 | 6.281 |
| Despesas financeiras | | (81.053) | (78.781) |
| Resultado financeiro | 20 | (76.062) | (72.500) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | | 28.705 | (28.491) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 12 | (5.319) | 8.893 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | 23.386 | (19.598) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|--|---------------|-----------------|
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | 23.386 | (19.598) |
| Total de resultados abrangentes | | 23.386 | (19.598) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

| | Nota | Capital social | Reserva legal | Reserva de retenção de lucros | Lucros (prejuízos) acumulados | Subtotal | Adiantamento para futuro aumento de capital | Total |
|---|------|----------------|---------------|-------------------------------|-------------------------------|----------------|---|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | | 239.143 | 5.588 | 94.686 | - | 339.417 | - | 339.417 |
| Prejuízo do exercício | 13.b | - | - | - | (19.598) | (19.598) | - | (19.598) |
| Absorção de prejuízos acumulados | 13.b | - | - | (19.598) | 19.598 | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | | 239.143 | 5.588 | 75.088 | - | 319.819 | - | 319.819 |
| Lucro líquido do exercício | 13.b | - | - | - | 23.386 | 23.386 | - | 23.386 |
| Constituição de reserva legal | 13.b | - | 1.169 | - | (1.169) | - | - | - |
| Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios | 13.b | - | - | - | (222) | (222) | - | (222) |
| Constituição das reservas de retenção de lucros | 13.b | - | - | 21.995 | (21.995) | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | | 239.143 | 6.757 | 97.083 | - | 342.983 | - | 342.983 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

| | Nota | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------|-----------------|-----------------|
| Atividades operacionais | | | |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos de renda e contribuição social | | 28.705 | (28.491) |
| Ajustes para conciliar ao lucro (prejuízo) antes dos impostos ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais | | | |
| Remuneração do contrato de concessão | 9 | (117.918) | (111.501) |
| PIS e COFINS diferidos | 12 | 3.642 | (1.903) |
| Provisão para contingências | 14 | 1.045 | 7.136 |
| Apropriação de custos de captação de debêntures | 11 | 23 | 24 |
| Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | 11 | 52.903 | 54.683 |
| Atualizações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | 11 | 7.890 | 8.477 |
| Rendimentos financeiros caixa restrito | | (4.145) | - |
| Outros | | 1 | (668) |
| (Aumento) diminuição nos ativos operacionais | | (1.162) | 800 |
| Concessionárias e permissionárias | 7 | (1.162) | 800 |
| Ativo de concessão | 9 | 78.548 | 93.513 |
| Adiantamentos a fornecedores | 8 | (3.237) | (4.295) |
| Impostos e contribuições a compensar | | (618) | (1.447) |
| Prêmio de seguro | | (550) | 617 |
| Partes relacionadas | | - | 30 |
| Outros | | 59 | (453) |
| Aumento (diminuição) nos passivos operacionais | | 16.261 | 9.821 |
| Fornecedores | 10 | 16.261 | 9.821 |
| Tributos e contribuições sociais | | 1.174 | (229) |
| Encargos setoriais | | 2.814 | 784 |
| Salários e encargos sociais | | (114) | (3.041) |
| Outros | | 232 | 507 |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | | - | (14) |
| Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais | | 65.553 | 24.350 |
| Atividades de financiamento | | | |
| Caixa restrito | 6 | 3.834 | (30.681) |
| Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures | 11 | (12.051) | (10.284) |
| Amortização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures | 11 | (53.126) | (47.684) |
| Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento | | (61.343) | (88.649) |
| Varição do saldo de caixa e equivalentes de caixa | | 4.210 | (64.299) |
| Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro | 5 | 21.092 | 85.391 |
| Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro | 5 | 25.302 | 21.092 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento. b) **Remuneração dos ativos de concessão:** Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa de desconto de 9,44% que representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar as especificidades do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão e não sofre alterações posteriores. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

4 Eventos subsequentes

4.1 Homologação judicial do Plano de Recuperação Extrajudicial: Conforme mencionada na nota explicativa 1.5.1, nos termos da decisão proferida em 27 de janeiro de 2026, publicada em 30 de janeiro de 2026 no Diário de Justiça Eletrônico Nacional (DJEN), complementada pela decisão proferida em 06 de março de 2026, o Plano de Recuperação Extrajudicial da Two Square, GBS e Olindina foi homologado.

DIRETORIA

Luiz Felipe Negreiros de Sá
Diretor

Julia Coelho Peres
Diretora

Gabriela Desire Olímpio Pereira
Diretora

CONTADOR

Anderson de Souza Santos
CRC - 1SP245747/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **Marituba Transmissão de Energia S.A.** São Paulo - SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Marituba Transmissão de Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.2 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia não atingiu determinado *covenants* financeiro previsto na Escritura de Emissão das Debêntures e decidiu não

complementar a Conta Reserva Debenturistas, conforme faculta a mesma Escritura, estando em processo de convocação de uma Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) para obter *waiver* pelo não cumprimento do referido *covenant* e não complementação da Conta Reserva Debenturistas no prazo exigido. Além disso, conforme divulgado na nota explicativa 1.5, a controladora da Companhia, protocolou pedido de recuperação extrajudicial, o qual foi homologado em 6 de março de 2026, estando em fase de implementação e cumprimento das obrigações previstas no respectivo plano, inclusive no que diz respeito à novação dos créditos afetados. Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, descritos na referida nota explicativa indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



MARITUBA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ/ME nº 31.096.307/0001-61

Sterlite Power

Demonstrações Financeiras 2025

→ continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Principal assunto de auditoria: Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Mensuração do ativo contratual:** Conforme divulgado na nota explicativa 3.3 às demonstrações financeiras, a Companhia avalia que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão, segue existindo um ativo de contrato pela contrapartida da receita de construção, uma vez que é necessária a satisfação da obrigação de performance de operar e manter a infraestrutura de transmissão para que a Companhia passe a ter um direito incondicional de receber caixa como contraprestação da obrigação de performance de construção. Conforme divulgado na nota explicativa 9, em 31 de dezembro de 2025, o saldo do ativo contratual da Companhia era de R\$ 1.323.577 mil. O ativo contratual refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência do serviço de construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo custo incorridos, margem de construção, indenização pelos ativos não amortizados ao final da concessão e receita financeira pela remuneração dos ativos da concessão. O reconhecimento do ativo de contrato e da receita de construção da Companhia de acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente, conforme divulgado na nota explicativa 2.4, requer o exercício de julgamento significativo, uma vez que a mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfatória ao longo do tempo requer o uso de estimativas e julgamentos significativos pela diretoria para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais, mão de obra e margens de lucros esperada bem como as projeções das receitas esperadas, o que requer estimativas do tempo de duração da fase de construção. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da diretoria. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração do ativo de contrato e das respectivas receitas como um assunto significativo para a nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia, e entendimento dos controles internos relacionados ao reconhecimento das receitas e custos relacionados à execução do contrato; (ii) análise da determinação de margem nos projetos em construção, relacionado aos novos contratos de concessão, e aos projetos de reforços e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica já existentes, verificando a metodologia e as premissas adotadas pela Companhia, para estimar o custo total de construção, e o valor presente dos fluxos de recebimento futuro, descontado a taxa de juros implícita que representa o componente finan-

ceiro embutido no fluxo de recebimentos; (iii) com o auxílio de especialistas em modelagem financeira, análise da metodologia e dos cálculos para determinar a referida taxa implícita de desconto; (iv) análise do contrato de concessão e seus aditivos para identificar as obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis, aplicáveis ao preço do contrato; (v) análise do enquadramento da infraestrutura já construída no conceito de ativo contratual; (vi) análise da alocação da contraprestação prevista nos contratos de concessão a cada uma das obrigações de performance; (vii) análise de eventual risco de penalizações por atrasos na construção ou indisponibilidade; (viii) análise da eventual existência de contrato oneroso; (ix) análise dos impactos oriundos da Revisão Tarifária Periódica (RTP), por meio de inspeção das notas técnicas e consultas públicas emitidas pelo órgão regulador, recálculo do valor presente do fluxo contratual dos ativos da concessão, com base na nova Receita Anual Permitida (RAP) e verificação das glosas de projetos e das bases de remuneração; (x) avaliação dos seguintes aspectos relacionados aos projetos de construção: (a) análise do cumprimento do cronograma físico das obras em andamento, bem como a verificação da existência ou não de itens anormais ao cronograma físico atualizado da obra, com possíveis alterações de projeto, ou mudanças de fornecedores que possam gerar custos não capturados pelos controles internos da Companhia; (b) avaliação das variações entre o orçamento inicial e orçamento atualizado das obras em andamento, e as justificativas apresentadas pela gestão da obra para os desvios; e (c) caso aplicável, verificação de indícios de insuficiência dos custos a incorrer, para conclusão das etapas construtivas do empreendimento; (xi) análises das comunicações com órgãos reguladores relacionadas à atividade de transmissão de energia elétrica e de mercado de valores mobiliários; e (xii) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do ativo de contrato da Companhia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria na determinação do ativo de contrato e das respectivas receitas de construção, assim como as divulgações nas notas explicativas 2.4, 3.3 e 9 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes exis-

tentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O
Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador - CRC PE-026317/O

EY Shape the future
with confidence

www.sterlitepower.com/br/brazil

TRANSPARÊNCIA É POSICIONAMENTO

**DEMONSTRE SEUS RESULTADOS
ONDE INVESTIDORES E DECISORES
BUSCAM REFERÊNCIA.**

O Estádio conecta sua empresa ao
olhar qualificado do mercado.

Publique seus balanços e atos
societários com segurança institucional.

ESTADÃO RI Publicação simultânea na plataforma
de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

